



Banco Comercial Português

Realizou-se, nesta data, a pedido do Banco Comercial Português, uma reunião entre a Federação dos Sindicatos Independentes da Banca e aquela Instituição de Crédito.

Na reunião foi abordada a situação actual do Banco, bem como o futuro próximo da Instituição, particularmente no que resulta das medidas determinadas pela Autoridade Europeia da Concorrência (DGCOMP) e que passam, entre outros, pela redução de custos com pessoal em 25% até ao ano de 2017.

Para cumprimento dessas medidas, o Banco propõe aos sindicatos as seguintes hipóteses:

Hipótese Base – Revisão do ACT com introdução de uma cláusula temporária de ajuste salarial com compensação futura, a fim de preservar o maior número de postos de trabalho possível e até 2017.

Solução Alternativa – Rescisões unilaterais por iniciativa do Banco.

Nas duas hipóteses está igualmente contemplada a possibilidade de negociação de reformas (antecipadas), sendo que as melhores condições negociais a oferecer pelo Banco neste âmbito dependerão da alternativa pela qual os sindicatos optarem.

Sendo a Hipótese Base a preconizada pela Instituição, as condições concretas em que o ajuste salarial ocorra, caso seja essa a opção dos sindicatos, não foram ainda comunicadas pelo Banco, pretendendo este, para já e apenas, o acordo de princípio de todas as associações sindicais do sector, sem o qual essa opção será definitivamente inviabilizada.

Tendo em conta o supra exposto e os tempos árdios que o sector bancário atravessa, a FSIB manifesta a sua disponibilidade para apreciar e analisar as medidas que o Banco Comercial Português entenda propôr dentro do contexto comercial sugerido. Nessa medida e consequentemente, adequará a sua conduta aos superiores interesses dos trabalhadores filiados nos sindicatos que representa.

Lisboa, 19 de Setembro de 2013

A DIRECÇÃO